

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

ASSUMPTOS LOCAES

SALVA-VIDAS

O instituto local de Soccorros a Naufragos conseguiu, ao fim de largos annos de economias e trabalhos, ajuntar ao canto carunchoso da arca alguns vintens que destinava, pelo que se diz, á construcção de uma casa para abrigo do barco salva-vidas e seus accessorios.

Esse edificio—estação que por ora é apenas uma esperança mas que um dia, talvez, teremos de constatar, vae construir-se no caes, exactamente no mesmo local onde está o barracão provisório.

Ora, alvitramos nós, essa casa não ficaria mais commodada, mais vantajosa, mais util até se fosse edificada na praia?

Como ha-de o salvavidas percorrer o enorme trajecto do caes á barra em occasões de baixamar? Por ventura os tripulantes levam o barco ás costas ou os naufragos, quando os haja, esperam pela maré?

Já ha annos, quando fizeram a estação provisoria, este jornal, tratando largamente do assumpto, fez a luz precisa sobre a inconveniencia de instalar o salva-vidas no caes; e agora que, pelo que se diz e mesmo se vê parece ser certa a proxima feitura da estação definitiva, julgamos um dever levantar de novo o nosso brado de protesto contra essa medida tão pouco judiciousa e acertada.

Não podemos mesmo conhecer as razões porque a collectividade que dirige as coisas de Soccorros a Naufragos nesta villa, sendo composta de homens praticos e sensatos, possa tomar tão irrisoria e pessima resolução.

Então não é intuitivo, claro, racional até, que o barco salva-vidas esteja á beira do mar em sitio de onde rapida e facilmente possa ser lançado ás ondas?

Para que o não estabeleçam proximo da barra por exemplo, ao pé do castello ou em outro qualquer local da praia?

Supomos nós, e acreditamos mesmo, que a commissão local tenha as suas razões judiciousas para construir a estação no caes, mas nós, repetimos, não as encontramos por mais que pensemos e estudemos o assumpto.

Para nós é fora de toda a

duvida que o salva-vidas collocado ali, distante da foz alguns hectometros e á margem dum rio naturalmente secco, não pode prestar auxilio certo aos naufragos porque, quando o Cavado não esteja em preamar, o barco não tem agua que o conduza ao oceano.

E por estas nossas conjecturas, que são, afinal, o juizo de toda a gente que pensa e vê, ai d'aquelles que, em occasões de baixamar, tiveram o infortunio de se ver em perigo sobre as ondas do salso elemento.

Vamos. O assumpto é importante porque a elle está entregue o destino d'uma classe inteira, numerosa e sem recursos, e por isso deve ser estudado com cuidado e largueza, com criterio e cordura.

Se ha conveniencia em conservar a estação no caes por causa do serviço semaforico, deixem ficar o barracão no sitio onde está, mas,—por amor de Deus!—desloquem esse barco humanitario que tantas serviços pode prestar e que está sentenciado a ficar ali, eternamente, para repositório de ratos e aranhas, e estabeleçam-no na praia, em sitio donde, mais facilmente, possa prestar os seus necessarios serviços filantropicos.

Que funesto destino é o vosso ó miseraveis pescadores!...

A CONGRUA PAROCHIAL

E' fóra de duvida que o assumpto de que vamos tratar interessa a todos os espozendenses.

Claro que este *todos* não abrangem a generalidade—porque, como os leitores sabem, o que é proveitoso a uns é prejudicial a outros,—no entanto congloba a maioria.

Mas mesmo que não fosse assim e que os pseudo lesados fossem em numero muito superior aos favorecidos, era-nos total e absolutamente indifferente, visto pu-gnarmos em prol da razão e do direito.

Principiemos portanto, embora tenhamos a certeza de que nem todos hão-de gostar das nossas palavras.

A pessima distribuição da congrua parochial é o objectivo d'estas linhas.

Pelo menos n'esta villa—que das freguezias do concelho escasseiam-nos elementos solidos e indispensaveis para argumentar—a congrua tem sido, desde ha muitos annos, mal derramada, como succintamente passamos a

demonstrar e justificar.

O art.º 7.º da carta de lei de 20 de julho de 1839 em vigor, diz:—*Todos os freguezes da parochia contribuirão para a congrua do parochio e para a do coadjuctor onde o hower na proporção do rendimento que tiverem de propriedade situada dentro dos limites da sua parochia; e de qualquer outro lucro certo ou presumido proveniente de emprego, commercio, industria ou trabalho.*

Ora apesar da clara incontestavel d'esta disposição, o certo é que nem são todos os freguezes que contribuem, nem tão pouco o fazem na proporção dos seus rendimentos.

Quem duvidar da verdade das nossas palavras compulse os roes antigos, estabeleça algumas comparações, e depois diga da sua justiça.

As partes que se reputarem lesadas podem de facto interpor recurso do arbitramento da congrua, quando assim o entendam, mas perguntamos: merecerá a pena fazel-o?

Crémos que não, porque naturalmente o gasto excederá a verba reclamada.

No seu proprio interesse terão de ficar quedas e mudas.

E isto será rasoavel, será justo? Não é.

Compete, pois, aos que superintendem no assumpto cuidar com todo o escrupulo do lançamento, evitando o mais possivel as desproporções e fazendo ao mesmo tempo com que elle seja rigorosamente geral.

E porque é agora que se vae proceder ao confeccionamento do referido rol, pedimos aos dous cavalheiros dignos e illustrados sobre quem recahiu a nomeação d'informadores, empreguem os maiores esforços possiveis afim de que a lei seja cumprida na integra.

Casado á força

Havia muito tempo que um rapaz e nma raqariga se namoravam, quando um bello dia o noivo disse para a noiva:

—Izabel, já não quero casar contigo.

—Porquê?

—Mudei de ideia.

—Bem! acabou-se; mas ao menos faz-se uma causa. Se por ahi se sabe que foste tu que me abandonaste, não encontro noivo e tenho que ficar solteira; ao passo que, pelo contrario, se imaginarem que fui eu que te abandonei, noivos não me faltarão.

—Então que havemos de fazer? Eu não te quero prejudicar.

—Uma coisa muito simples: Deixemos correr os banhos, vamos para a igreja, e quando o padre te perguntar se me aceitas por legitima mulher, tu respondas affirmativamente, e quando m'o perguntar

a mim, eu respondo que não.

Assim se fez. O padre perguntou ao noivo:

—Aceitas Izabel, etc., por sua legitima esposa?

—Sim—respondeu elle com serenidade.

O padre voltou-se para ella:

—Acceita Francisco, etc, por seu legitimo esposo?

—Sim!—respondeu ella com a voz forte.

—O quê?! brada elle indignado.

—Tinhas-me promettido que responderias negativamente!

Então! mudei de ideia.

Livros uteis

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na Rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas-Lisboa, acaba de editar o "Programa das disciplinas do ensino Primario," seguido dos respectivos horarios, e da legislação publicada depois da promulgação do ultimo Regulamento de Instrucção Primaria, (19 de setembro de 1902); esta obra é de bastante interesse ao professorado de ambos os sexos, e o seu custo é de 150 reis.

Tambem está á venda a "Tabella das taxas do sello de licença relativo á contribuição industrial," aprovado por portaria de 24 de agosto de 1903, seguido do "Regulamento da aferição de pesos e medidas," e das instrucções de 18 de setembro de 1903 para "Fiscalisação do café, chocolate e chá," e em um pequeno "Appendice," varia legislação. O seu preço é 120 reis.

Diccionario Apologetico Fé Catholica

Recemos mais um fasciculo, o n.º 46, d'este esplendido diccionario, e cujo sumario dos artigos que encerra são os seguintes:

"Reliquias,"—defeza summaria da sua legitima e racional veneração.

"Restricções mentaes,"—racionabilidade da sua permissão e até da sua necessidade em certas circumstancias e profissões.

"Resurreição de Christo,"—sua importancia fundamental na apologetica, e demonstração frisanse e amplexissima da sua realidade historica, contra Strauss, Renan e outros racionalistas hodiernos.

"Resurreição dos corpos,"—elucidação e defeza d'este dogma importante do Christianismo.

Revelação:—noções sobre este dom divino concedido ao homem em resposta a algumas objecções racionalistas.

Continúa a assignatura aos fasciculos ou volumes, para os poucos exemplares que ainda restam.

Editor Antonio Dourado—Rua das Flores n.º 42, 1.º—Porto.

Instrucção publica

Pela Direcção Geral de Instrucção Publica vae ser enviada uma circular a todos os inspectores das circumscripções escolares do reino, para que recomendem aos professores que lhes estão adstrictos o exacto cumprimento do artigo 352.º da nova reforma de instrucção primaria, o qual lhes dá a faculdade da escolha de livros approved por decreto de 3 de setembro ultimo e que hão de servir durante o triennio de 1903-1904 a 1905-1906.

Os professores podem, por consequencia, escolher os livros que mais lhes agradarem, na lista official respectiva, mas deverão explicar aos

sub-inspectores escolares a razão da sua preferencia.

A mesma circular lembra que são prohibidos, para uso dos alumnos, os livros de grammatica e de sciencias naturaes, cujo ensino deve ser feito como os programmas claramente indicam; e que não é permitido nas escolas officiaes nem nas escolas particulares, a adupção da livros que estejam superiormente approvedos

As notas de 5\$000 reis—Novo padrão.

Em substituição das actuaes notas de 5\$000 reis, o Banco de Portugal vae lançar na circulação um novo tipo, do seguinte desenho:

No avverso, a azul, uma cercadura quadrilonga com o distico "Banco de Portugal," em diversos pontos; e a valor da nota por extenso o em algarismos; dentro da cercadura, e contornada em fundo catanho—superiormente uma oval com uma allegoria, ao centro, o valor da nota por extenso, á esquerda, uma roseta com o algarismo 5, á direita, uma oval com um busto allegorico a agua, e inferiormente um espaço com a marca de agua "Banco de Portugal."

A preto, ve-se, a data, as séries á numeración e as assignaturas de chancellia do governador do Banco, á direita, e de um director á esquerda.

No reverso tambem a azul, uma cercadura quadrilonga, tendo na parte superior o distico "Banco de Portugal," e em diversos pontos o valor da nota por extenso e em algarismos; dentro da cercadura e em fundo catanho, as armas portuguezas, á direita um escudo com o valor da nota por extenso e em algarismos e á esquerda e inferiormente espaços em branco, correspondendo aos do avverso com as marcas de agua.

A troca será feita em Lisboa, no Porto e nas agencias do Banco, até 31 de janeiro proximo.

Conselheiro Veiga Beirão Commemorações

Foi posto ha dias á venda, n'uma edição acuradissima da livraria França Amado, o livro em que o Conselheiro Veiga Beirão reuniu as palavras de amizade, justiça e admiração, que como amigo, ministro, deputado e membro da Associação dos Advogados de Lisboa proferiu como memorando o passamento de muitos mortos illustres.

METHODO

Para ter o estomago e os intestinos em condições de não servirem de cultura aos germens e de poderem accumular os alimentos, quando se trata de dar forças ao organismo; para isso basta tomar, durante 2 dias em cada mez, uma obreia do Digestivo Mojarrieta em cada comida principal. Devem-se tomar duas obreias em cada comida, isto é 4 obreias diarias: durante dois dias para curar uma indigestão sem privar-se de alimentos, durante 60 dias seguidos para curar a gastralgia ou dyspepsia chronica, durante 3 mezes para as doencas graves crónicas gastro-intestinaes e durante 4 mezes para curar completamente ulceras estomachaes ou intestinaes.

Missa

Realizou-se na sexta-feira passada, pelas 10 horas da manhã na igreja matriz d'esta villa, a missa que a direcção do partido progressista local mandou rezar por alma do saudoso extinto e prestimoso espozendense, sr. Manoel Antonio de Barros Lima.

Além da familia enluctada e de varias senhoras das suas relações, assistiram ao acto, entre outros cujos nomes nos não occorrem, os ex. mos snrs.:—dr. João Caetano da Fonseca Lima—dr. João Alfredo de Carvalho Braga, dr. Augusto Moreira Pinto, de Fão—Monsenhor Conego Francisco Alves Morgado, das Marinhas, Manoel José Gonçalves Villas Boas—Raul Hermani Cesar de Sá, Alvaro Pinheiro, José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima, Major João Dias Rego, das Marinhas, José Antonio Pereira Villela, José Candido da Silva Ramalho, de Fão, Valentim Ribeiro da Fonseca, Sergio Bacellar, José Augusto d'Almeida Abreu, Antonio Manoel Lopes, João de Miranda Magalhães, Pedro de Barros de Souza Botelho, Amadeu Lopes Cardoso, José da Costa Terra, Antonio Dias dos Santos, de Fão, P.º Francisco Martins Giesteira, Avelino Moraes de Campos, P.º Manoel de Sá Pereira, Emilio Bernardino Moreira, Manoel da Costa Ferreira, Francisco Dias dos Santos Borda, de Fão, Ferdando Pereira Evangelista, Eduardo Lino Leão de Vasconcellos, Antonio Villa-chã Pinheiro, de Fão, Antonio Domingos Lopes, João da Costa Ferreira, Salvador de Magalhães, de Fão, Antonio de Villas Boas Netto, José Bento da Rocha, Augusto da Silva Correia, Manoel José de Magalhães, de Fão, Carlos Antonio Correia da Silva, Francisco Mendes d'Oliveira.

Foi celebrante o nosso amigo Reverendo Manoel Martins Giesteira digno Reitor da freguezia das Marinhas e valioso vulto do partido progressista.

Abaixo o monopolio

Fica para o proximo numero a publicação do artigo respeitante á questão das carnes que de ha tempos a esta parte este jornal vem tratando.

Festejos ao Rei d'Hispanha

Segundo o que temos lido em diferentes jornaes da capital que se presam, e com verdade, de bem informados, o monarcha hespanhol Affonso XIII chegou no dia 10 de dezembro a Lisboa, acompanhado do presidente do Conselho e do ministro dos negocios estrangeiros. Lisboa, é claro, recebe-o sympathica e festivamente, com aquella alegria e affabilidade que lhe é peculiar, que lhe é natural, empregando todos os esforços para que o jovem rei vá saudoso do povo português quando partir.

Por isso cuida de se engalanar, de se ataviar graciosa e ricamente n'uma exuberancia de sedas farfalhantes, de velludos macios, de rendas transparentes e delicadas, de pedrarias finas, onde os beijos do sol hão-de faze-lhe deslumbramen-

tos; n'um colorido multicolor, estonteante de garridice, mas impecavel no seu tom de distincto de chic, e espera ansiosa, deixando vagar pelo azul do céu n'uma ondulação suave e melancolica o seu sonho d'ouro:—a vindá d'essa creança que será coberta de flores e de sorrisos.

Eis o programma das festas: Jantar no paço d'Ajuda, recita de gala em S. Carlos, caçada em Villa Viçosa, tourada no Campo Pequeno e illuminações á moda do Minho na Baixa e Avenida.

Ora de tudo isto, nós os provincianos só podemos aproveitar a recita, a tourada e as illuminações, porque tanto o jantar como a caçada, são festas puramente de corte, como sabem. E mesmo a recita e a tourada é no caso, pouco provavel, de os bilhetes não estarem já tomados pelos lisboetas.

Entendemos, portanto, que o povo do norte em especial, nada perde deixando-se ficar em casa pois além de não poder gosar os melhores bocadinhos vae ser altamente explorado e mal servido nos hoteis.

No entanto, cada um governa-se.

Grande palpito para a loteria do Natal 150:000:000

A' casa commercial de Francisco Rodrigues Vianna, chegaram e vendem-se pelos preços abaixo, numeros de grande palpito, para a loteria do natal, cuja extração tem logar a 22 de Dezembro, dos afortunados cambistas Texta, Campeão e João Candido da Silva, de Lisboa:

Decimos	6:400
Vigessimos	3:200
Dezenas	2:200
Ditas	1:200
Ditas	600
Cautellas de 600, 360, 240, 120 e 60 reis.	

Como se vê são os preços de Lisboa e Porto e por isso não ha necessidade de gastar dinheiro no correio, a mandal-os vir d'aquellas cidades.

Grande palpito—Numeros de estalo—A elles, rapazes.

Abalroamento—Vapor a pique

O vapor inglez "City of Lisbon", o mais antigo da carreira de Leixões, foi abalroado por outro vapor no canal de S. George, proximo a Liverpool, e, traçado a meia nau, submergiu-se em poucos momentos.

Parece que a tripulação conseguiu salvar-se.

O "City of Lisbon", que antes tivera o nome de "Anglian", era um barco de 385 toneladas de registo. Construido em 1864, pertencia a Michael Murphy, da praça de Dublin, e ha mais de trinta annos que navegava para aquella porto, consignado aos srs. C. Goverley & C.ª da cidade do Porto. Havia saído de Leixões no dia 20 do mez passado com destino a Dublin e Glasgow, fazendo escala por Cadiz. Foi ao tocar o fim d'essa viagem que se deu o abalroamento.

Travessia original A Mancha em batel—Um reboque singular

Informa um telegramma de Douvres ter chegado ali, na manhã de 7, o inglez S. F. Cody, que atravessou o estreito de Calais a Douvres, no seu batel rebocado por uma grande estrella de papel. A duração da travessia foi de 13 horas.

Cody afirma que o seu exito estabeleceu a applicação pratica das "estrellas", á navegação e demonstra que ellas podem ser utilmente empregadas na marinha mercante e de guerra.

Durante a sua viagem, encontrou alguns navios, um dos quaes quasi o fazia ir a pique.

O navegador ficou abatidissimo com a travessia, porque a noite

estava muito fria e as suas provisões consistiam apenas em chocolate, batatas, cerveja e agua.

Uma multidão numerosa assistiu ao desembarque do Cody, fazendo-lhe uma entusiastica ovação.

Coisas do mundo

Informam-nos que Esposende tambem vae dar uma patrulha para assistir ao jantar pago pelo conselheiro José Novaes ao Messias do franquismo, o Sr. João Franco.

O que dirá a isto monsenhor Santos Viégas?

Os amigos d'hontem batem a linda plumagem por vêrem que a situação está gasta, e, como os Abyssinios, lá vão adorar o sol que desponta.

Bem diz alguém que o estomago é a principal vizoera da humanidade.

Agora uma pergunta muito á puridade: Quem é que tem mais cotação politica em Espozende, o Sr. José Novaes ou monsenhor Viégas? Damos um doce a quem nos responder.

O que vale é que o illustrado Miranda anda de bandolim em punho, qual outro trovador:— *madre infeliche corro a salvar-te.*

Só este é que poderá consolar monsenhor Viégas.

A nau da vida

A nau da vida que vòs cá nos leva aos tombos, ufa! A gente ri ou se arrufa, Ama, constipa-se, enjôa.

Posta áo léme a Parca entoa Canções perdidas na lufa; Passageiro á ré tem trufa, Faz cruces na bocca á prôa.

Aquelle em ditoso enleio Faz viagem de recreio, Que o máu tempo não malogra;

Outro navega entre horrores, Vendo a estibordo os credores E tendo a bombordo a sogra.

Barão de Roussado.

O quebranto do corpo

Cansaço, perda de appetite, e outros symptomas que são frequentes em Março, Abril e Maio e nos mezes de verão, cedem promptamente com o uso da "Salsaparrilha do Dr. Ayer". Todos os que a empregam como "Remedio da Primavera", não tem que duvidar do resultado. Para Dores de Cabeça, Indigestão, Dores nos costas, calores do corpo e outros symptomas que prevalecem n'este periodo do anno é o melhor remedio, o "Remedio, Superior", sendo os seus effectos promptos e duradouros. Estas affirmações unicamente são com respeito á "Salsaparrilha do Dr. Ayer". Cura outros e curar-vos-ha tambem.

Venda nas boas pharmacias e drogeries.

Exposição de aves em Lisboa

No proximo mez de dezembro e no dia da chegada a Lisboa de S. Magestade D. Affonso XIII Rei de Hespanha é inaugurada na Avenida da Liberdade, uma grande exposição de aves e de coelhos, promovida pela Real Sociedade Nacional de Horticultura.

A exposição comprehende galinhas de raças nacionaes e estrangeiras, patos, gansos, pombos, faisões, aves canoras e de ornamento, coelhos, gaiolas e chocadeiras.

São muitos os expositores inscriptos. A exposição que promete ser surprehendente conserva-se aberta ao publico durante 10 dias.

A' inauguração assistem suas magestades. No recinto da exposição tocará todos os dias uma banda regimental.

Aos nossos patriotas que forem á capital por occasião das festas do rei de Hespanha, recommendamos que não percam a occasião de visitar aquella exposição.

Para juizo

Pela administração d'este concelho foi hontem entregue ao digno agente do Ministerio publico d'esta comarca queixa contra o sr. Damiao José Salgado, arrematante do exclusivo das carnes verdes n'este concelho, por este haver ha tempos abatido no seu matadouro e exposto ao publico carne de uma vacca em estado adiantado de gravidez e ao mesmo tempo, segundo consta, atacada de uma molestia qualquer.

Bom será que sobre este caso tão digno de menção, e tão melindroso para a saúde publica, as dignas autoridades da nossa comarca façam a possivel luz, castigando quando haja motivo os respectivos culpados.

Um problema

Enunciada.— Pode obter-se a cura da anemia, e das doenças que têm por origem a pobreza do sangue, a fraqueza dos nervos?

Resposta.— Sim, sob condição todavia de se fazerem para isso as operações necessarias. Essas operações necessarias são simples. Consistem unicamente em seguir o tratamento tão facil, tão pouco dispendioso, tão effizaz das Pilulas Pinke.

Prova do Problema.— Não é uma prova só que nós poderíamos dar da exactidão d'esta solução, mas sim milhares d'ellas. Os leitores têm visto de certo numerosos attestados de curas, obtidas pelas Pilulas Pink, e muitos outros verão ainda de futuro. Por agora, dignem-se ler este attestado, escripto por uma dama bem conhecida no Porto a Sr.ª D. Elvira da Silva Martins, residente no logar da Ariosa.

"Havia muito tempo que eu estava acommettida de uma grande fraqueza. Segundo o parecer de toda a gente, eu estava anemica. Com effeito, achava-me muitissimo pallida, não tinha appetite e as minhas digestões eram muito penosas. Sentia tambem vezes sem conto enxaquecas, vertigens e um forte bater de coração. Experimentei muitos remedios que não me deram allivio algum. Enfim, um dia recommedaram-me as Pilulas Pink. Depois que comecei a fazer uso d'estas Pilulas, todos os meus incommodos desapareceram, o appetite tornou-se excellente, e sinto-me de posse de uma saúde magnifica."

Não esqueçamos que as Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos.

Quaes são as doenças, proveniente do empobrecimento do sangue, ou da fraqueza dos nervos?

São a anemia, a chlorose, a neurasthenia as dôres de estomago, a fraqueza geral, o rheumatismo, a sciatica. Portanto, quando os leitores, ou os seus parentes ou amigos, tiverem uma d'essas doenças, que é necessario combater sem perda de tempo, não hesitem em tomar as Pilulas Pink. N'estas Pilulas está a saúde, a salvação. Com as Pilulas Pink curar-se-hão em breve, mesmo quando os demais remedios tiverem sido inuteis e estereis.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrrem pedidas aos srs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Dr. Manoel Villas Boas

No proximo numero a scintillante pena d'este nosso presado amigo e douto collaborador, voltará a abrilhantar as columnas d'este jornal. Folgamos em dar tal no-

ticia.

AGRADECIMENTO

A direcção do partido progressista do concelho d'Espozende, agradece muito penhorada aos seus correligionarios e amigos, e a todas as pessoas em geral que se dignaram assistir á missa que a mesma mandou celebrar 6.ª feira transacta na igreja matriz, suffragando a alma do saudoso morto Manoel Antonio de Barros Lima.

Ao nosso Zelador

Não sabemos nem comprehendemos a razão porque o Sr. Zelador Mor d'esta villa, não obriga a leiteira de Fão a expôr, como fazem as outras, o leite á venda no local designado.

A lei que é para um é para todos.

Os privilegios não se admittem o favoritismo não se tolera, por isso deve fazer cumprir e respeitar as ordens que dá.

Se ella é refractaria a todos os mandatos applique-lhe a respectiva multa e verá como ella se emenda. E se uma não fôr bastante, castigue-a com tantas quantas forem necessarias para obter o fim desejado.

Vá, seja correcto no desempenho das suas funções e participe á Ex.ª Camara o procedimento da tal leiteira.

Bem vê que o silencio n'um caso d'estes é mal visto por todos e por todos condemnado.

Resolva-se a fazer cumprir algumas das disposições do Codigo de Posturas.

Typographia Espozendense

Chamamos a attenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, escriptores de direito etc. etc para o nosso estabelecimento de arte typographica, situado na rua Direita, 8—Espozende—o qual acaba de receber um novo e variadissimo sortido de typos phantasia para impressos de toda a natureza, curcivos moderados para cartões de visita, tarjas e emblemas para cartazes, letras de phantasia para timbres de papel, targetas para rotulos de pharmacia etc etc., assim como possui todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublime arte de Guttenberg para aviar no mais curto praso de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em trabalhos typographicos toda e qualquer encomenda de impressos.

Os preços são os mais reducidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se tambem á venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milhares de cartões brancos, ditos de phantasia em côres, ditos dou-rados, ditos de lucto em todos os tamanhos, com seus respectivos envelopes etc, frascos de tinta em todos os tamanhos, laore, canetas, lapis, obrêras, pregos para prender papel, borrachas, e-punjas, lampa-

rina, gomarabica, calendarios, almanachs, livros escolares, mappas corographicos de Portugal (pequeno e grande formato), cadernos calligraphicos para as creanças, papel para pauta, papel para chupar, louzas, papel de seda para flores, dito de côres para balões, dito para cartas, officios, etc, em todos os formatos e qualidades, sendo tudo isto a preços sem competencia.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

COMMUNICADOS

CARTA ABERTA

... Snr. Redactor do Povo Espozendense. Peço-lhe a fineza de publicar no seu bem redigido jornal a carta seguinte:

Ill.º Snr. Jayme Lopes Pereira.

No ultimo numero d'este semanario e na secção respectiva vem um extenso communicado firmado por V. S.ª que pecca—quando mais não seja—pela ausencia da verdade.

Ora meu caro senhor, quem tem em consideração a sua dignidade, quem presa o seu bom nome, não assevera publicamente falsidades em detrimento d'outrem, não mente tão descarada tão vergonhosamente, como o snr. fez, porque, mister é que o saiba, a Verdade é um dos principios da Honra.

Diz V. S.ª no escripto a que allude:—**E o meu rico cobre?**

Tem realmente graça! Permitta-me dizer-lhe que é muito desvirtuado de memoria.

Mas para lh'a fazer avivar e até para que o publico fique avaliando e conhecendo o seu proceder aliás incorrecto, desde já o repto a que declare positivamente e formalmente no proximo n.º d'este jornal **se eu tenho em meu poder ou se está no da repartição a meu cargo qualquer quantia que lhe pertença**, sob pena de quando o não faça o castigar semanal e indefinidamente com a seguinte pergunta: **porque não diz a verdade snr. Jayme Lopes Pereira?**...

E tenho dito.
De V. S.ª

Espozende, 21—11—903.
João de Magalhães.

PAPEIS VELHOS

Chronica da Beira-Mar

Qual será o santarrão mais digno do primeiro lugar nas nossas chronicas?—eis a grande difficuldade em que consumimos tantas noites de vigilia, sem comtudo resolvermos este intrincado problema. Qual o mais digno? perguntamos ao nosso amigo Corcovado, que é sempre com quem tomamos conselho, nas grandes intallações. —O mais digno... repetiu elle, em ar de duvida, e depois, revelando pelo gosto que tinha achado a incognita:—Pois o Snr. não sabe fazer caricaturas?—Sei: e d'ahi?... —Ora essa é boa! faça uma quatorzada d'ellas, e pespegue-as na

sua chronica a modo de procição. —Isso era muito galante, mestre, mas o peor é que o "Imparcial" não é jornal illustrado.

—Isso embora... faça as caricaturas á penna.

Eu fiquei-me por um pouco a scismar em como se poderiam fazer caricaturas capazes de se reproduzirem nos typos d'este jornal; o mestre, porem, ria-se a bandeiras despregadas da minha ignorancia.—A cousa sempre se hade arranjar! disse elle finalmente; e já que tantos B. B. B. escrevem para a imprensa, o mestre Corcovado tambem lá ha-de hir zurzir esta canalha, se o meu amigo lhe dispensar um negalho da sua cronica.—Assim o "Imparcial" me franqueie as columnas, mestre.

—Pois... mãos á obra!...

E começou de repente, Erguendo a voz tagarella, A dispôr da minha gente. Dizendo *sem mais aquella*.

Jrá na frente um *anginho* De cabelleira postiga; Impertigado—*inchadinho*, Em posição de ouvir missa.

Leva pois as mãos erguidas Como quem stá a rezar; Bem vos conheço fingidas! Mãos affeitas a empalmar!...

Agora o..... Que vae no primeiro andôr: Levando na frente escripto: Elle aqui vae o traidor!

Leva um rosario ao pesocoço, Olhos no chão... è dos *taés!*... Vae scismando no destroço Que fez na bolsa dos mais!...

Schio! mais de vagar,—a passo! Assim... garbo e bizarría!... Que vae fazendo compasso A *fôfa do Belencial!*...

Um *pequenino alfaite* De tesourinha na mão, Seja embora disparate, Mas hade hir na procição!...

Ir assim tem *toda aquella*... —Ora essa!—Pois então?... Tem *tezoura* que uze d'ella (Como elle *corta* o ladrão!!)

Siga! Siga! para a frente! Venha agóra uma figura; Trouxeo *ponche*, o impertinente! Que teimoso! não se atura.

Dae-lhe o Novo Testamento. —Elle aqui stá—Pois abri. —Este é falso! —Que tormento! E o falso não serve aqui?!...

—Basta, mestre; não ha mister cançar a musa que eu estou impaciente por me collocar no couce d'esta procição, para fazer o panegyrico d'estes santarrões.

Fão. 1 de Julho de 1868.

PROCLAMAÇÃO

—Fulano de tal... das TANAS, não o conhecem?...—sou eu!... —que maneirinhas tão lhanas, como elle tira o chapéu!... Viva o TANAS! viva! viva!!... exclama a turba captiva, d'aquelle modo tão seu; —Viva o TANAS, que portentoso!... diz o echo lento e lento..... —Pois o tal TANAS... sou eu!!...

—Pois és tu homem—colosso o tal TANAS?...—como diz... —Deixa-me fazer-te o esboço, 'inda que seja com giz!...

E n'isto sem mais *aquella* impõe silencio... Chiton!... erguendo a voz tagarella, sempre de chapéu na mão; passa a outra mão na chriua, e quer fallar... não atina; morde de raiva o chapéu, rasga-lh'a a fita, as badanas e o povo diz—viva o TANAS!... e elle repete: —Sou eu!!...

—Eis o TANAS!... de BOTINHAS, tal e qual o giz m'o deul... vamos a ver se adivinhas, o que lhe cobre'o chapéu,

o que lh'esconde a casaca, o que traz n'aquelle saça... —não o sabes?... tambem eu!...

—Chegei *honte* aqui, á tarde diz elle, sem mais alarde, mas 'inda'a tempo cheguei; carregado com o fardo, qu'a mostrar-vos não relardo: —são rapozas, que apanhei!...

—São rapôzas... mas embóra!... tenho' orgulho, (passa fóra!)... —tenho orgulho em as mostrar!... são o premio da batalha, são a mais bella mortalha, que por voz pôde alcançar!...

—Se fui fraco na conquista, mais não pôde. —(que *corista!*...) —fiz quanto pude por voz... mas fui forte no mártirio!... —diz elle quasi em delirio... —diz elle ameigando a voz!...

—Mas eis que o TANAS começa o seu discurso... —Chiton!... Lancem foguetes... depressal... toque'o zabumba:—tam, tão!! Viva o TANAS! que portentoso!... ouvi-o que é um talento... —Lá vae a proclamação!...

Vos bem sabeis, meus patricios, quanto valem sacrificios, como este que eu vos fiz... avaliae-os agóra!... pois esta face não cõra, 'inda que digaes:—mentis!...

Embóra!... que estas rapozas assim mesmo... silenciosas a despeito do talento, seram a minha metralha; pois se'o negocio não falha, hei de sentar-me em S. Bento!...

Por isso' eu venho de novo. gritar-vos bem alto:—Povo, Olhae lá o que fazeis!... tendes aqui um devoto, vinde todos dar-lhe o voto, e depois... depois... vereis!!...

O *salta-Pocinhas*.

Livros escolares
Aos snrs. professores

Já se encontram á venda na "Papelaria e Typographia Espozendense" todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo o official de Lisboa e Porto. Pede-se aos snrs. professores que indiquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão tudo quanto é necessario e adqado ás escolas por preços os mais modicos possiveis.

Papéis para escrever

Desde 5 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na Typographia e Papelaria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 e 9.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

—O n.º anno 770, XXIV, da *Moda Illustrada*, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 44 do 5.º anno de *Le Petit Echo de la Broderie*, publicação parisiense.

—O n.º 827 do bem redigido semanario de modas madrileno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princeza n.º 22 D, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 44, 1.º anno, da *Parodia e Comedia Portugueza*, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 5 e 6 do volume 8.º do *Archeologo Português*, collecção illustrada de materias e noticias, publicada pelo musen ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 172, 4.º anno do *Noticias d'Alcobaça*, de Alcobaça. —O voluminho n.º 48, da 9.ª serie da interessante publicação, *Para as Crianças*, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da *Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

—Os fasciculos n.º 21 e 22 do *Diccionario de Medicina Practica*, publicação dedicada á medicina, que vê a luz da publicidade na capital.

—O fasciculo n.º 3 do *Atlas de Geographia Universal*, 5.ª parte, «Atlas de Portugal e Colonias», publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 2 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 202, 17 anno, da *Encyclopedta das Familias*, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 6, vol. 11.º, da *Méusime*, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasciculos 56 a 59 do bello romance historico de D. Julian Castellanos, *Vingança de Mulher*, scenos da Descoberto da America, que a Empreza Belem & C.ª está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 6.º volume.

—O n.º 440 do 8.º anno da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—O n.º 7, IV serie d'*A Tradicão*, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalisada direcção dos snrs. Ladislau Pigarra e M. Dias Nunes.

Encadernações

N'esta typographia há pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

ANNUNCIOS

GRATIFICAÇÕES DE 100\$000RS.

Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informações seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de massa phosphorica, desde que d'essas informações resulte a captura dos delinquentes e applicação de multa não inferior á gratificação offerecida.

As informações sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153—Bom Porto.

AO PROFESSORADO DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

A Livraria de M. Gomes, livreiro de SS. MM. e Altezas, continua fornecendo aos Professores, todos os livros e impressos com o desconto habitual e sem despesas de porte.

Envia-se o catalogo com o preço de todos os livros officialmente approvados para instrução primaria e de todos os impressos conforme o decreto de 12 de março de 1903 bem como nota detalhada dos preços de o material escolar, a quem o requisitar á Livraria Editora de M. Gomes, Chiado, 61—Lisboa.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura: A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO

1.ª praça

(4) (1.ª publicação)

No dia 6 de Dezembro proximo, por 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, para serem entregues a quem maior lanço offerecer as propriedades seguintes:

—Casa terrea e quinteiro, com eirado de lavradio, eira de casco e latadas de vinho, sendo algumas d'ellas sobre o caminho, pela quantia de 140\$000 reis.

—Casa terrea com latada de vinho, no valor de 35\$000 reis.

—E leira lavradia, com a obrigação de, pelo lado do nascente dar servidão a diversos, no valor de rs. 35\$000.

Todas as propriedades são allodiaes, sitas no lugar de Cazaes, da freguezia de Villa Chã d'esta comarca e foram penhoradas na execução de sentença commercial que move o Banco de Barcellos, contra os executados Luiz Alves e outros, da já dita freguezia de Villa Chã para pagamento da quantia de 351\$617 reis.

São tambem citados todos os crédores incertos ou domiciliados fora d'esta comarca para assistirem a praça e deduzirem os seus direitos querendo,

Espozende, 18 de Novembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito.

Carvalho Braga.

O escrivão ajudante do 3.º officio, Emilio Bernardino Moreira.

Nova mercenaria

(2) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que tem o seu estabelecimento de marenheiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
Anno.....23000
Seis mezes.....13100
Tres mezes.....600 »
Numero avulso.....50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Padaria—32—2.º
CASA MIDÕES
LISBOA

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal
SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



**PORTUGAL E COLONIAS
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO**

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Açores (1.ª folha) 6.—Açores (2.ª folha). 7.—Açores (3.ª folha). 8.—Madeira. 9.—Guiné. 10.—Cabo Verde (1.ª folha). 11.—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 12.—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Marau e Timor.

Cada fasciculo do **ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS** contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de **150** reis no continente e ilhas adjacentes, **170** reis no ultramar e **18000** reis (fracos) no Brazil.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242. 1.º—LISBOA
Aceitam-se correspondentes em todo da parte

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar, **20** reis.—Pelo correio **25**.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.
(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da **CARTILHA DO POVO**.)

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de
D. ANNA DE CASTRO OSORIO
Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.
Assignatura annual, ou 12 folhetos **680** reis.
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, **única no genero** que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.
Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.
A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.
Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**
108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA
A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES
Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.
Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—**60** reis—
Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)
—por—
TRINDADE COELHO
3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte
Preço **500** reis—Pelo correio **570** reis
A' venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a **200** reis cada volume.
Publica-se mensalmente um volume.
N.º 1
AMOR D'OUTONO
1 volume de 260 paginas, illustrado.
N.º 2
RUTH
1 volume de 288 paginas
N.º 3
PECCADORA IMMACULADA
1 volume de 304 paginas
Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE
ARNALDO SOARES
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS Directora: **100** REIS
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal
Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados em tamanho natural, 43000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.
Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega **100** rs No acto da entrega **500** rs.
Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor
Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)
GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes
UM QUADRO REPRESENTANDO A VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á
Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA
E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico e bibliographico heraldico, eto geographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO
A minuciosa e escriptura historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.
OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores
Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.
Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.
N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de
Roque Gameiro e Alfredo Moraes
CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS
Condições da assignatura
Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de **40** reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.
Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL
Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.